



1
2

1 GERMINAÇÃO E DESENVOLVIMENTO IN VITRO DE 2 PROGÊNIES HÍBRIDAS DE *Brassavola gardnerii*

3

4 LARISSA DOS SANTOS DE CALDAS; JEAN CARLOS CARDOSO³.

5

6 Graduada em Biotecnologia- UFSCar Campus de Araras,
7 larissacaldas@estudante.ufscar.br

8 Laboratório de Fisiologia Vegetal e Cultura de Tecidos do Depto. de Biotecnologia e
9 Produção Vegetal e Animal, Centro de Ciências Agrárias –UFSCar Campus de Araras,

10 jeancardoso@ufscar.br

11

12 **Resumo:** Para suprir o mercado nacional de orquídeas é necessário reduzir a
13 dependência das importações de cultivares e mudas do exterior, sendo necessário
14 investimentos para desenvolver cultivares nacionais e técnicas de propagação eficientes
15 que atendam a alta exigência desse mercado. O melhor conhecimento da
16 hereditariedade de características de espécies para suas progênies ainda é limitado em
17 orquídeas, dificultando prever características transmitidas. Esse é o caso da maioria das
18 espécies em Laeliinae, no qual espécies do gênero *Brassavola*, à exemplo de *B.*
19 *gardnerii* podem ser hibridizadas com outros gêneros de maior importância econômica,
20 visando como principais características de interesse o florescimento múltiplo em
21 diferentes épocas do ano e plantas de porte compacto. Para o experimento foram
22 utilizadas a espécie *B. gardnerii* como parental fixo em cruzamentos com outras cinco
23 cultivares, *Lc. (briegerii x aurantiaca)* (1967), *Cattleya sanguiloba* (1976 e 1978), *Blc.*
24 *Chunyeah* (1982), *Blc. UFSCar 'Bouquet'* (2171). Foram realizadas a contagem de
25 sementes contendo embriões, a porcentagem de sementes germinadas, além de análises
26 morfológicas envolvendo a altura de plantas, o número de folhas, o número raízes, o
27 comprimento das raízes e a massa fresca. Para a fase de germinação in vitro, foi
28 observado que o cruzamento 1978, com *B. gardnerii* usada como parental materno,
29 apresentou maior média de germinação (69,3%), enquanto o cruzamento 1976, com *B.*
30 *gardnerii* como parental paterno, resultou na menor média (27%). Para a fase final do
31 cultivo in vitro das plantas, a massa fresca foi maior no cruzamento 1978, com média de
32 20,73 g, e menor no cruzamento 1976 (0,26 g). A maior altura de plantas também foi
33 reportada em 1978 (5,6 cm). O maior número de folhas foi reportado no cruzamento
34 1967 (7,24), e o menor em 1978 (5). Os valores referentes ao número de raízes e
35 viabilidade dos embriões não apresentaram diferenças significativas.

36

37 **Palavras-chave:** orquídeas; cultivares; cruzamento.

38

39 **Apoio Financeiro:** FAPESP Processo nº 2022/16838-2.